



ATA DA SESSÃO Ordinária
DO DIA 22 DE JUNHO DE 2021

Presidente

Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

Deputados

Carlos Eduardo Melo Braga

Maria Helena de Rodrigues e Ponte

António José de Braga Sousa

André Filipe Vicente Mansinho

Hélder Herculano Pimentel Medeiros

Bruno Miguel Arruda Machado

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

Zenaide Margarida Soares Henrique

Alexandre Custódio Batista Câmara
Amaral

José Honorato de Sousa Medeiros

Emanuel Frias Santos

Gilberto de Medeiros Caetano

Flávio Miguel da Ponte Pacheco

Edgardo Costa Madeira

António José Santos Ponte

Dinarte José Resendes Sardinha

Emanuel de Sousa Medeiros

Maria da Conceição Frias Santos

Arménio Maurino Correia Jardim

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte

José Eduardo Costa

Cláudio Manuel Pacheco Medeiros

Bruno Furtado Moniz

Secretários

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel

Séfora de Fátima Santos da Costa Correia



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE JUNHO DE 2021
ÍNDICE

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

REGISTO DE PRESENÇAS

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO - (DL N°52/2021) - I N° 669/2021 - PROPOSTA DE
ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA DE MEDALHA DE OURO AO
CENTRO DE SAÚDE DE VILA FRANCA DO CAMPO



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE JUNHO DE 2021 ÍNDICE

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência da senhora Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo, secretariado pela senhora Maria Paula Carvalho Dias Pimentel e pela senhora Sefora de Fátima Santos da Costa Correia respetivamente na qualidade de primeira e segunda secretária da Mesa da Assembleia.-----

A senhora Presidente declarou aberta a sessão eram 20 horas. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

- Registo de Presenças

Seguidamente foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes daquele órgão, verificando-se a presença de todos os elementos, à exceção do membro eleito pelo PSD, João Alberto Carreiro de Medeiros Simas. -----

Para o cargo de 2ª secretaria foi designada o membro da Assembleia Sefora de Fátima Santos da Costa Correia, em substituição da senhora Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte. -

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel Amaral Rodrigues, a Vereadora Sabrina Marília Coutinho Furtado, o Vice-Presidente Carlos Melo Pimentel e os Vereadores Gonçalo Patrício Fontes Dias, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães. -----

- Aprovação da ata anterior

Foi submetida a apreciação e votação a ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 30 de abril de 2021, sendo aprovada por unanimidade. -----

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS:

Foi proposto pelo Presidente da Câmara Municipal a introdução do ponto n.º 2 na Ordem do Dia- Atribuição da Chave de Honra do Município ao Dr. Francisco de Assis, Orador da Sessão Solene do Feriado Municipal do dia 24 de junho. -----

Colocada a proposta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Solicitou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, para propor a introdução de um terceiro ponto na Ordem de Trabalhos – Proposta de



atribuição de distinção honorífica de medalha de ouro aos Bombeiros de Vila Franca do Campo, nos termos abaixo transcritos. -----

“Requerimento

*Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo*

Os deputados municipais do Partido Social Democrata apresentam á mesa da Assembleia Municipal a proposta para se acrescente mais um ponto à ordem de trabalhos.

O Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vila Franca do Campo institui a atribuição DA MEDALHA DE OURO DO MUNICIPAL. Destina-se a agraciar pessoas individuais ou coletivas, nacionais ou estrangeiras que tenham prestado ao Município serviços considerados excepcionais, em qualquer domínio dos quais resultem grandes benefícios para o mesmo e o seu engrandecimento.

Assim, os deputados municipais do Partido Social Democrata vêm requer à Mesa desta Assembleia a que Vossa Excelência preside a introdução de mais um ponto à ordem de trabalhos:

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA DE MEDALHA DE OURO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA FRANCA DO CAMPO.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo constituída por homens e mulheres que lhe dão corpo continuam a ser motivo de orgulho para o Concelho de Vila Franca do Campo. Voluntários por opção, mas profissionais e competentes na ação.

Nestes tempos de pandemia que vivemos atualmente devido à doença Covid 19, os Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo estiveram e estão sempre na linha da frente na luta contra esta doença.

Os Bombeiros Voluntários, enfrentando mais este grande desafio, são muitos vezes os primeiros a avançar, em ambiente pré-hospitalar, socorrendo as pessoas, acudindo-as e transportando os casos suspeitos para o hospital. Contribuindo com a sua ação corajosa e abnegada para a construção de uma cultura de segurança e apoio às nossas populações.

São estes homens e mulheres que diariamente, a qualquer hora do dia e da noite, escolheram a nobre missão de arriscar a sua saúde e a sua vida para socorrerem quem lhes pede por ajuda.

Quando a sirene toca, o conforto da família e do lar, face ao apelo e espírito de missão é generosamente substituído pela dedicação à causa coletiva sob o lema desta Associação humanitária: “Vida por Vida”.

Homenagear esta nobre instituição é prestar tributo a estes homens e mulheres que, de forma altruísta, dão o seu melhor e arriscam a sua saúde e a dos seus familiares para socorrer e ajudar no combate a esta pandemia.

Honrando esta nobre instituição que se tem destacado no combate a esta pandemia, a Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo quer com a maior elevação, dignidade e orgulho que todos nós sentimos, extensiva certamente a todos os Vila-Franquenses, homenagear os nossos Soldados da Paz atribuindo a MEDALHA DE OURO DO MUNICIPIO de Vila Franca do Campo à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo.”



Perante o exposto o Presidente da Câmara solicitou o uso da palavra para explicar que a atribuição da medalha de ouro era em primeira instância aprovada em reunião da câmara para depois ser submetida a apreciação e votação na reunião da Assembleia Municipal. Referiu que o correto e estipulado no regulamento era atribuir uma medalha de ouro por ano destacando-se, deste modo, as entidades/individualidades que a recebiam. Salientou que os Bombeiros mereciam uma medalha de ouro pelo papel que desenvolviam na comunidade. Todavia, essa seria atribuída noutra altura destacando/evidenciado o tão nobre papel que desempenhavam socialmente. Arrematou referindo que esse ano seria atribuída ao Centro de Saúde de Vila Franca do Campo considerando que foram os profissionais de saúde, desde os Médicos, Enfermeiros, Técnicos, Administrativos e Assistentes Operacionais que em tempos tão difíceis e a braços com um problema de Saúde Pública, como a pandemia de Covid 19, foram os que sempre estiveram na linha da frente, relegando para segundo plano as suas vidas familiares, dando o seu melhor para que tudo corresse bem.-----

Colocado a votação a proposta do Sr. Emanuel Medeiros, foi votado por maioria a não introdução do ponto n.º 3 na ordem de trabalhos. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Flávio Pacheco, pediu a palavra para apresentar o Voto de Pesar abaixo transcrito. -----

“VOTO DE PESAR

Depois de prolongada doença, faleceu, no dia 12 de junho, o Padre António José Pimentel Cassiano, figura marcante e interventiva no clero açoriano e nas comunidades que serviu, nomeadamente nas freguesias de São Pedro, Ribeira das Tainhas e São Miguel.

Nasceu na freguesia de Furnas no dia 3 de dezembro de 1943, filho de António de Sousa Cassiano e de Ironдина Tavares Pimentel, foi batizado na igreja de Santa Ana, da mesma freguesia, no dia 25 de dezembro de 1943 e crismado, na mesma igreja em 1954.

Após conclusão da então chamada Escola Primária na freguesia de Furnas, ingressou no Seminário Episcopal de Angra, com 10 anos de idade, no ano letivo de 1954/1955. Completados os seus estudos teológicos, foi ordenado sacerdote, por D. Manuel Afonso de Carvalho, na Sé de Angra, no dia 29 de maio de 1966. No ano letivo de 1966/1967 frequentou o antigo Pós-Seminário, tendo feito o seu estágio pastoral na paróquia da Sé de Angra.

No verão de 1967, foi nomeado pároco de Norte Pequeno, ouvidoria de Calheta, ilha de São Jorge, acumulando com o curato da Ribeira da Areia e, durante oito meses, também com o trabalho pastoral das paróquias de Norte Grande e Santo António, da Ouvidoria de Velas.

Em janeiro de 1974, por provisão de D. Manuel Afonso de Carvalho, foi nomeado pároco de São Pedro, Ouvidoria de Vila Franca do Campo. Em julho do ano seguinte, preencheu a vaga de oficial administrativo na Casa do Povo de Vila Franca do Campo, profissão que exerceu



até 1996 e que lhe deu a oportunidade de exercer atividade sindical a tempo inteiro, durante sete anos, como dirigente regional e nacional do Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Pública do Sul e Açores e, no cumprimento de um mandato de três anos, integrar o Conselho Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses.

Foi, em 1976, um dos fundadores do Grupo de Reflexão e Ação Pastoral (GRAP), grupo de padres açorianos que, durante cerca de duas décadas, e para além do contributo importante que deu para a formação sacerdotal e pastoral dos próprios, interveio como tal, na vida da igreja e da sociedade, com tomadas de posição públicas sobre as mais variadas questões da atualidade.

Em 1993, o Bispo diocesano, D. Aurélio Granada Escudeiro, nomeou-o pároco da paróquia do Bom Jesus Menino, Ribeira das Tainhas, cargo que desempenhou, em acumulação com a paróquia de São Pedro, até ao ano de 2000.

A 21 de agosto de 2000, D. António de Sousa Braga nomeou o Padre António Cassiano, conjuntamente com os padres José Gregório Soares Amaral e José Alfredo Torres Borges, pároco in solidum das paróquias da ouvidoria de Vila Franca do Campo, ficando a seu cuidado direto o trabalho pastoral das paróquias de São Pedro e Matriz de São Miguel Arcanjo, bem como as funções de “moderador do serviço pastoral” da Ouvidoria.

Na mesma altura, ficou também à sua responsabilidade a direção do jornal A Crença, semanário católico propriedade da paróquia da Matriz. No dia 16 de outubro de 2000 foi nomeado Ouvidor Eclesiástico por um mandato – 2003/2006.

Celebrou as suas Bodas de Prata Sacerdotais na Paróquia de São Pedro de Vila Franca do Campo, aos 29 de maio de 1991, em solene concelebração a que se associaram alguns sacerdotes amigos, além dos seus familiares e muitos paroquianos. No dia 29 de maio de 2016 na paróquia e freguesia de São Pedro, concelho de Vila Franca Do Campo, celebrou o seu quinquagésimo aniversário da ordenação sacerdotal, onde existiu uma participação entusiasmada de toda a comunidade.

Além das obras de restauro e conservação da igreja paroquial, a ele se fica a dever a aquisição do edifício do Centro Paroquial de São Pedro chamado hoje em dia de “Centro Paroquial Padre Cassiano”. Este edifício foi adquirido com dinheiro que, por direito, lhe era devido, quer como cômputo, que nunca quis receber, quer como emolumentos.

No dia 16 de agosto de 2007 foi inaugurada, no Aldeamento do Ilhéu, a Rua Padre António Cassiano, em cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca e que contou com a presença do Sheriff Thomas Hodgson. Esta inauguração veio dar corpo a uma deliberação da vereação camarária em exercício no quadriénio 2001-2005, que pretendeu, desta forma, homenagear este sacerdote pela sua notável ação sócio-religiosa que desenvolveu, como pároco, a favor da comunidade Vilafranquense.

A 20 de Maio de 2013 recebeu a Insignia Autónoma de Mérito Cívico na Sessão Solene comemorativa do Dia dos Açores, que decorreu na Assembleia Legislativa Regional dos Açores, na cidade da Horta.

A 3 de dezembro de 2019, em dia do seu septuagésimo sexto aniversário, foi homenageado, na freguesia de São Pedro, onde celebrou uma missa na igreja de São Pedro seguindo-se de um convívio no centro que obteve nova nomenclatura “Centro Paroquial Padre António



Cassiano”. A homenagem ao Padre Cassiano, fez-se ainda na forma de ofertas, cânticos, bem como através de manifestações populares e institucionais.

O Padre Cassiano era uma pessoa de trato afável e com grande sensibilidade e abertura aos problemas sociais. Para comprová-lo bastava conviver com ele, ou ler os seus escritos publicados, sobretudo, no jornal “A Crença”. Demonstrou ser uma pessoa de personalidade forte na defesa das suas convicções e das suas ideias, principalmente em defesa dos que mais necessitavam e em defesa das comunidades mais desfavorecidas. O Padre Cassiano era um pensador e humanista. Era certamente uma pessoa à frente do seu próprio tempo. Era um Homem da Igreja, mas acima de tudo era um Homem do povo.

A toda a família enlutada, a todos os conterrâneos, amigos e paroquianos do Padre António Cassiano, esta Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo, vem manifestar as mais sentidas condolências. Por todas as comunidades por onde privou, vai deixar, certamente, muitas saudades.”

O Membro da Assembleia Municipal, Hélder Medeiros, pediu a palavra para, de igual modo, apresentar o Voto de Pesar abaixo transcrito.-----

“Nasceu na freguesia de Furnas no dia 3 de dezembro de 1943, e desde cedo a sua vocação sacerdotal foi notada e acarinhada junto da família e da própria freguesia.

Após ter completado a sua formação teológica, foi ordenado sacerdote, na Sé de Angra, no dia 29 de maio de 1966.

Em janeiro de 1974, por provisão de D. Manuel Afonso de Carvalho, foi nomeado pároco de São Pedro, Ouvidoria de Vila Franca do Campo, desempenhando funções nos dirigismos, nomeadamente, no Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Sul e Açores, integrando o Conselho Nacional da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, uma vez sendo administrativo na Casa do Povo de Vila Franca do Campo, na qual se exerciam muitas das funções do estado hoje reservados aos CTT e às RIACC.

Ao longo dos anos enquanto sacerdote acumulou funções também na Paróquia de Ribeira das Tainhas, tornando-se uma figura incontornável da sociedade vilafranquense e um sacerdote respeitado e admirado tantos pelos fiéis como pelos seus pares.

Foi ao longo dos anos várias vezes distinguido pelo serviço social, eclesiástico e pelo exemplo de retidão, recato e sensatez com que imprimia tudo o que fazia, acoplando-se entidades públicas e diocesanas nessas esmas distinções.

Homem de estatura média, apresentava-se regularmente de calça de tecido verde, preta ou castanha, trajando uma qualquer camisa e um casaco, sem qualquer vaidade na vestimenta ou no parecer. Era um homem que se apresentava de forma simples, contrastando a sua modéstia do parecer com a dimensão da sua espiritualidade e profundidade do seu conhecimento e sabedoria.



Dedicou a sua vida ao apostolado evangélico da sua comunidade, sem nunca prescindir da sua opinião, por vezes aversa e condestatária, mostrando-se sentido crítico e contribuindo para o desassossegar tão necessário em democracia quanto raro nos dias que correm.

O padre e confessor das gentes, também era hábil nas artes das letras, ensaísta, escritor, pregador, produzia pensamento não só espiritual, mas também social, sem pejo ou agravo dos visados ainda que aqueles estivessem ao topo da organização que tutela os destinos da sua vocação.

Apesar de conservador e convicto na defesa de tabus que se foram desvanecendo ao longo dos anos, uns de natureza moral outros de natureza confessional, o padre Cassiano sempre aliou uma personalidade pacata e sensata com o dizer sim e presente, sempre que a ocasião o pedia, conjugando na perfeição a palavra do sacerdote com a palavra do homem por baixo da veste de sacerdote, nem sem coincidentes, mas sempre organizadas e prolatadas para o bem comum e do se rebanho.

Notabilizou-se enquanto Diretor do jornal a Crença, mantendo-o vivo, pulsante e determinado a várias fazes a sua reinvenção, adaptando-o à nova igreja e ao novo tempo.

Soube gerir os agravos do tempo, as debilidades de manter a máquina a funcionar e também as pressões de quem, no uso da sua liberdade de pensamento e expressão, sentia-se visado com o seu ver as coisas (como bem-disposto referia).

Deixa um legado de liberdade de pensamento e mostra que a generosidade, simplicidade e sensatez são o bastante para pensar, para expor, para fazer acontecer e ainda assim conduzir por bons caminhos os rebanhos difíceis de conduzir, mas que sempre o apaixonaram.

O Padre Cassiano foi um homem que deu muito à sua paróquia e concelho, identificando-se claramente com os valores que nos são mais próprios, enquanto sacerdote e enquanto cidadão, deixando saudade e sobretudo exemplo.

Ergue-se como uma das personalidades marcantes da nossa história, merecendo a distinção e homenagem que aqui lhe prestamos. As suas ações diárias e abnegação em favor da sua comunidade são um exemplo claro e inestimável de serviço ao outro, mantendo sempre vivas as suas convicções, anseios e pensamento próprio.

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra conferida, proferiu que a Câmara Municipal também se associava ao voto apresentado e pediu um minuto de silêncio a todos os presentes, em memória do Reverendo António José Pimentel Cassiano. -----

Colocados a votação os Votos de Pesar, foram aprovados por unanimidade. -----

O Membro da Assembleia, André Mansinho, pediu a palavra apresentar com elevada satisfação, o que abaixo se transcreveu, sobre as atividades socio culturais recentemente desenvolvidas pela Câmara Municipal. -----



“Concurso Digital – Os Maios

No dia 1 de maio, foi realizado o concurso tradicional dos “Maios”, em moldes dos diferentes habituais. Neste Dia do Trabalhador, esta tradição tem tido lugar no nosso concelho por muitos anos.

Foi com muito agrado que pude constatar que a Câmara Municipal e a sua equipa não deixaram esta tradição morrer.

Com esta adaptação, o concurso que decorreu em formato digital derivado desta pandemia que nos tem restringido culturalmente, esta iniciativa foi bem recebida e teve muita participação por parte de população e foi sem dúvida um sucesso, espero eu a não se repetir, de forma a podermos celebrar normalmente já no próximo ano.

Aplicação Explore Vila Franca

Outra das inovações recentemente lançada pela Câmara Municipal e a sua equipa, foi a aplicação “Explore Vila Franca” que se encontra disponível para download nas plataformas digitais.

Esta aplicação, vem dinamizar o contato da população e concentrar a informação sobre o nosso concelho.

Com um interface bastante avançado, é possível agora aos vila-franquenses colocarem sugestões, ideias, lançarem alertas, que serão posteriormente analisados por uma equipa própria e podem contribuir diretamente para a melhoria do nosso concelho.

Por outro lado, também está disponível informação relacionada com a restauração, praias, alojamento, monumentos e outras informações, tudo à distância de um só toque.

Aconselho a todos que façam o download desta aplicação.

Apoios Covid

Já foram atribuídos, por parte da Câmara Municipal, os apoios às empresas afetadas pelo Covid 19.

Tive oportunidade de contactar com alguns empresários do concelho, abrangidos pelo apoio que mostraram a sua satisfação.

O Membro da Assembleia, Bruno Machado, pediu a palavra para propor o Voto de Louvor abaixo transcrito. -----

“VOTO DE LOUVOR

No passado dia 9 de junho, o Futebol Clube Vasco da Gama, sagrou-se campeão de São Miguel. É sem dúvida, um momento histórico quer para o clube, quer para o nosso concelho.



Fundado em 1951, por homens do mar, pescadores de seu nome, o clube conhecido por ser a “equipa do povo”, juntou ao seu palmarés várias conquistas distritais e regionais, quer na formação, quer no escalão sénior, sendo o representante da Associação de Futebol de Ponta Delgada a sua atividade até 2019-2020.

Após quase 20 anos sem futebol sénior do concelho, na época desportiva transata, o Vasco da Gama reativou a atividade desportiva em escalão sénior, inicialmente no polidesportivo em Ponta Garça e no ano seguinte já no histórico Campo da Mão de Deus, que foi recentemente requalificado com todas as condições para a prática desportiva.

Esta conquista, coloca Vila Franca do Campo, no topo da atividade desportiva da ilha em futebol, e quem sabe, futuramente em outros palcos.

Ao clube futebol Vasco da Gama, que já soma 70 anos de existência, na min há pessoa e com a aprovação deste voto de louvor nesta Assembleia, venho parabenizar O Sr. Presidente Armando Rodrigues, todo o staff, corpo diretivo, jogadores, colaboradores, apoiantes e adeptos em geral por terem almejado tão grandioso feito que em muito dignifica o concelho de Vila Franca do Campo.”

Colocada a votação a proposta, foi aprovada por unanimidade.

Solicitou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Água D’Alto, Emanuel Santos, que fez ponto da situação sobre a reunião com o Governo Regional sobre o caminho da Cruz. Agradeceu ao Presidente da Câmara a cedência de trabalhadores para o Lugar da Praia. Fez também referência às Bandeiras Azuis do concelho o que se traduzia na excelente qualidade das águas, que essas se encontravam em perfeitas condições e com qualidade excecional para os banhos de verão. Relativamente aos apoios Covid 19 referiu que os apoios dados pela autarquia às famílias vila-franquenses foram muitos. -----

Ainda relativamente ao assunto da medalha de ouro a ser atribuída aos Bombeiros de VFC, o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, solicitando o uso da palavra referiu que a Câmara Municipal não atribuíra qualquer valor aos Bombeiros Voluntários. -----

O Presidente da Câmara face ao exposto e solicitando o uso da palavra informou os presentes que desde 2013 até ao ano 2020 tinham sido atribuídos aos Bombeiros Voluntários valores monetários avultados. Referiu que qualquer instituição que contactasse a Câmara a solicitar apoios tinha que mencionar/apresentar um projeto e referir para que servia o apoio. Referiu que a direção dos Bombeiros nunca solicitou uma reunião com a Câmara Municipal. Salientou que no passado, em uma reunião que tivera com aquela instituição, tinha constatado que os Bombeiros tinham dinheiro no banco e que viviam uma situação desafogada. Todavia, frisou que, se algum dia os bombeiros apresentassem algum projeto e se necessitassem da intervenção da Câmara, teria grande satisfação em contribuir, desde que fosse apresentado um projeto concreto, com interesse, algo necessário e de relevância para os Bombeiros e para a



Comunidade, apesar de os Bombeiros Voluntários serem da alçada/competência do Governo Regional e não da Câmara Municipal. -----

Solicitou novamente a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, para pedir ao Presidente da Câmara informações relativamente ao restaurante na Rotunda dos Frades e se tinha havido alguma alteração na concessão do restaurante considerando que a restauração tinha aberto ao público a partir de maio e aquele restaurante não e, assim sendo, estaria em incumprimento. -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra conferida, referiu que não tinha havido qualquer alteração e que se mantinha igual. -----

Solicitou o uso da palavra o membro da Assembleia António José Braga para referir que os Bombeiros sempre arriscaram as suas vidas, sendo essa a sua missão e referiu que se o Sr. Emanuel Medeiros e o grupo da Assembleia do PSD queriam que fosse atribuída a medalha de ouro aos Bombeiros porque não fizeram chegar à Câmara Municipal a proposta de atribuição mais cedo, onde atempadamente se poderia explicar todo o processo. Desse modo, questionou a intenção de abordagem da atribuição ser feita naquela sessão quando se sabia ser a medalha atribuída a outra instituição. Aproveitou para agradecer ao Presidente da Câmara a colaboração que tinha dado, desde sempre e ao longo da sua carreira política conforme os cargos ocupados, aos lavradores. -----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra conferida, referiu que a Câmara Municipal sempre tivera uma atenção especial pelos lavradores. Referiu que eram vítimas de uma indústria que não se compadecia com ação desses trabalhadores. Salientou que a Câmara iria manter o apoio aos lavradores/agricultores enquanto aquele elenco camarário ali estivesse. -----

Solicitou novamente a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, para fazer a declaração de voto abaixo transcrita. -----

“DECLARAÇÃO DE VOTO

*Os deputados municipais do Partido Social Democrata, no âmbito Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vila Franca do Campo que no seu artigo 2º institui a atribuição DA MEDALHA DE OURO DO MUNICIPIO, apresentaram a esta Assembleia a **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA DE MEDALHA DE OURO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA FRANCA DO CAMPO***

***Lamentamos profundamente que** tenha sido chumbada pelos deputados municipais do partido Socialista com a conivência do senhor Presidente da Câmara.*

Lamentamos que o enorme trabalho e dedicação dos nossos Bombeiros, sempre incansáveis para o cumprimento do lema que os guia “Vida por Vida”, nesta época de pandemia não tenha sido reconhecida pelo Partido Socialista.



São estes homens e mulheres que dão corpo a esta nobre instituição que são motivo de orgulho para o Concelho de Vila Franca do Campo. Que nestes tempos de pandemia estão sempre na linha da frente na luta contra esta doença.

São estes homens e mulheres, voluntários por opção, mas profissionais na ação que viram hoje o Partido Socialista virar-lhes a cara.

São estes homens e mulheres que diariamente, a qualquer hora do dia e da noite, quando a sirene toca, trocam o conforto da família e do lar, para socorrerem quem lhes pede por ajuda.

Hoje, vésperas de São João, é um dia triste para todos nós. Perdemos todos a grande oportunidade de homenagear esta nobre instituição e prestar tributo aos nossos Soldados da Paz que de forma altruísta, dão o seu melhor e arriscam a sua saúde e a dos seus familiares para socorrer e ajudar no combate a esta pandemia.” -----

Solicitou o uso da palavra o membro da Assembleia Municipal, Maria Helena Ponte, para frisar que a intervenção lida pelo senhor Emanuel Medeiros não correspondia de forma alguma à posição do Partido Socialista sobre a atribuição da medalha de ouro aos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo. Tratava-se de um deturpar dos factos, uma tentativa maldosa de fazer crer que o partido Socialista tinha virado as costas aos bombeiros Voluntários. Acrescentou ser essa atitude falaciosa e que a verdade seria reposta. -----

O Presidente da Câmara, no uso da palavra solicitada, acrescentou face ao exposto que era lamentável que se usasse uma Instituição como os Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo para aproveitamento político/partidário. -----

ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO - (DL N°52/2021) - I N° 669/2021 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA DE MEDALHA DE OURO AO CENTRO DE SAÚDE DE VILA FRANCA DO CAMPO

Foi presente à sessão a proposta de atribuição de Distinção Honorífica ao Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, aprovada, por unanimidade na reunião da Câmara Municipal, de 9 do corrente mês, com os fundamentos que abaixo transcritos -----

“No contexto de pandemia que atualmente vivemos em face da doença Covid 19, o Centro de Saúde de Vila Franca do Campo tem vindo a desempenhar um papel fundamental no nosso concelho. -----

Com efeito, merece especial destaque a envolvimento e entrega total dos recursos humanos com a comunidade ao longo da pandemia de Covid-19, nos serviços relevantes que têm vindo a prestar de forma exemplar, seja no socorro às pessoas, seja na testagem ao vírus, bem como,



numa segunda fase, no processo de vacinação. -----

Ocupando um lugar fundamental nesse combate, reconhecemos a importância do trabalho incansável que tem sido desenvolvido pelos profissionais do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, bem como toda a dedicação e zelo com que todos têm vindo a exercer as suas funções, muitas vezes, com sacrifícios pessoais e sempre em prol do bem comum que é a saúde de todos nós. -----

Com a atribuição da medalha de ouro, pretende-se reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo que com a sua dedicação e disponibilidade para servir, têm vindo a realizar diariamente, com muito esforço e empenho, um trabalho de reconhecida qualidade e de grande envolvimento com a nossa comunidade.” --

Colocada a votação a proposta foi aprovada, por unanimidade. -----

PONTO DOIS - PROPOSTA DA CHAVE DE HONRA DO MUNICÍPIO AO DR. ° FRANCISCO ASSIS.

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, referiu que a atribuição da chave de Honra do Município era uma prática recorrente em todos os municípios quando pessoas ilustres os visitavam e assim sendo o concelho de Vila Franca do Campo não seria uma exceção. A Chave de Honra era uma forma de agraciar e dignificar o convidado. -----

Colocada a proposta a votação, aprovada por maioria. -----

Não havendo outros assuntos a tratar e sendo, 22h00 a senhora Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Maria Paula Carvalho Dias Pimentel, Secretária da Mesa da Assembleia, a mandei escrever e subscrevo. -----

Declaro ainda que a presente ata contém treze folhas. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

A 1.ª Secretária

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel